

# Earnings Release 1T26

LM Transportes Interestaduais Serviços e  
Comércio S.A. anuncia os resultados do  
1T26



## Sumário

Destaques do 1T26.....	3
Mensagem da Administração.....	5
Frota.....	7
Custos.....	11
Despesas Operacionais.....	14
Resultado Financeiro Líquido.....	16
Endividamento.....	17
Anexos.....	19
Balço Patrimonial.....	21
Efeito da Combinação de Negócio na Demonstração do Resultado do Exercício (R\$ MM) – MAIS VALIA.....	22



**Salvador, 08 de maio de 2026** – A LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. (“Companhia ou **LM Mobilidade**”), divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações trimestrais consolidadas são elaboradas em conformidade com o padrão contábil internacional IFRS e estão apresentadas em Reais. As comparações apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2025 (1T25).

## Destaques do 1T26



Receita líquida atinge valor de **R\$ 1,5 bilhão**, em virtude da expansão da frota e venda de 7.665 veículos.



Lucro bruto de **R\$ 782,2 milhões no 1T26** (antes da depreciação), acompanhando o crescimento da receita líquida e o desempenho financeiro positivo



EBITDA **R\$ 729,9 milhões** no 1T26, crescendo **23,1%** sobre o 1T25.



**Dívida Líquida:** ~R\$12,6 bilhões. **Captação** de ~R\$1,5 bilhão no 1T26. **Caixa** de R\$879,0 milhões.

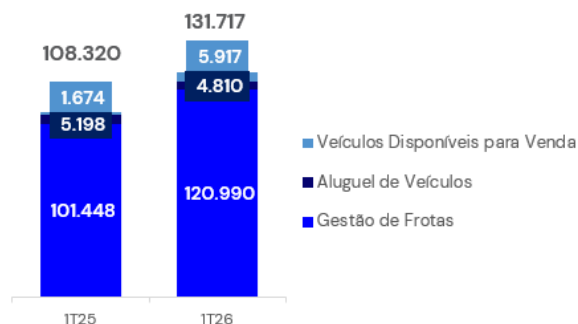


Frota com quase **132 mil veículos** → **(9,0 mil são caminhões pesados)**



**LM Mobilidade conquista Certificações de Impacto Positivo (ESG e ODS)**

### Frota final do período (quantidade)



## Principais indicadores

<i>em R\$ MM (exceto %)</i>	1T25	1T26	Δ %	4T25	Δ %
Receita Líquida	1.048,9	1.522,5	45,2%	1.551,1	-1,9%
Lucro Bruto	406,1	535,3	31,8%	504,6	6,1%
Margem Bruta	38,7%	35,2%	-3,5 pp	32,5%	2,7 pp
EBITDA (Sem ajuste de MAIS VALIA) *	590,8	728,9	23,4%	694,0	5,0%
Margem EBITDA (sem ajuste de MAIS VALIA) **	88,8%	80,7%	-8,1 pp	82,4%	-1,7 pp
Dívida Líquida	10.025,8	12.557,4	25,3%	11.741,3	7,0%
Frota Total - Final Período	108.320	131.717	21,6%	130.975	0,6%

\*EBITDA sem o ajuste contábil da Combinação de Negócios (MAIS VALIA)

\*\*Para fins de cálculo de margem EBITDA, a receita de venda de veículos é excluída

## Mensagem da Administração

No encerramento deste primeiro trimestre de 2026, a **LM Mobilidade** reafirma sua trajetória de expansão e resiliência, consolidando resultados que demonstram a robustez de nossa estratégia mesmo sob condições de mercado desafiadoras.

A **LM Mobilidade** sustenta sua trajetória de expansão com base em uma perspectiva duradoura, guiada por diretrizes consistentes de **governança corporativa** e criação de valor. Sua atuação estratégica fundamenta-se na busca permanente por **eficiência operacional**, assegurando rigor, disciplina e qualidade na execução. A **sustentabilidade** é incorporada de forma transversal às decisões, promovendo equilíbrio entre responsabilidade econômica, social e ambiental. Adicionalmente, a valorização e o **desenvolvimento de pessoas** constituem um eixo prioritário, impulsionando o aprimoramento de competências e a consolidação de uma cultura direcionada para resultados de alto desempenho.

Orientada por uma visão de longo prazo e rigorosos princípios de **governança**, a companhia alcançou uma Receita Líquida de R\$ 1,5 bilhões, o que representa um expressivo crescimento de 45% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse **desempenho** foi impulsionado pela robustez do segmento de Gestão e Terceirização de Frotas, que evoluiu 45% no comparativo com o primeiro trimestre de 2025, consolidando nossa proposta de valor em soluções de mobilidade sob medida. Operacionalmente, nossa frota total aproximou-se da marca de 132 mil unidades — alta de 22% frente ao 1T25 — mantendo uma baixa idade média como pilar de eficiência e rentabilidade.

Essa escala operacional traduziu-se em ganhos reais de margem, com o EBITDA totalizando R\$ 729,9 milhões, uma expansão superior a 23,1% no comparativo com o 1T25. Tais números evidenciam nossa disciplina na execução e a capacidade de **gerar valor** de forma recorrente, mesmo diante de contextos adversos. Paralelamente à performance operacional, mantivemos uma **gestão financeira** conservadora e estratégica, preservando uma estrutura de capital sólida através de captações bilaterais de R\$ 1,5 bilhão e encerrando o trimestre com um caixa líquido de R\$ 879,0 milhões. Os resultados auferidos evidenciam a solidez financeira e a sua capacidade de captar e potencializar oportunidades estratégicas.

Nossa busca pela excelência operacional é ratificada pela manutenção da certificação ISO 9001, reforçando o compromisso contínuo com a melhoria permanente, a padronização e o aprimoramento dos processos, reafirmando nossa dedicação à retenção e fidelização de



clientes. Em consonância com a agenda **ESG** (*Environmental, Social and Governance*), realizamos a primeira compensação de emissões de carbono residuais, fundamentando a nossa certificação de Impacto Positivo ESG e ODS, concedidas pela Great People ESG, que constata a consistência de nossa atuação nessa frente.

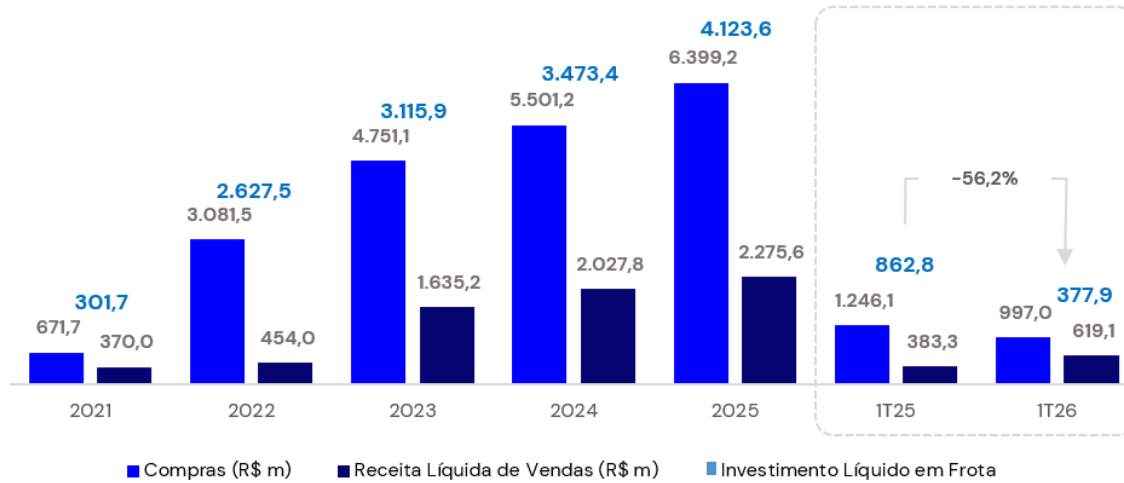
O **desenvolvimento de pessoas** também é um pilar que sustenta a nossa trajetória. O nosso compromisso com um ambiente de trabalho inclusivo, diverso e pautado pelo respeito está mantido pelos selos de Diversidade Étnico-Racial e LGBTQ+. A dedicação à construção de um espaço organizacional que valoriza e inspira colaboradores é reforçada pelas certificações *Great Place to Work* (GPTW) e *Great People Mental Health* (GPMH). Tratamos o desenvolvimento de pessoas como ativo estratégico. Por meio de treinamentos estruturados, potencializamos as competências de nosso time, alinhando a cultura organizacional à expansão de longo prazo.

Olhando adiante, a **LM Mobilidade** segue diligente na gestão de riscos e focada na expansão de suas frentes de crescimento, assegurando a geração de valor recorrente e o fortalecimento de seu propósito de transformar a mobilidade no país com responsabilidade e excelência técnica. Agradecemos a todos que fazem parte dessa jornada.

#### **A Administração.**

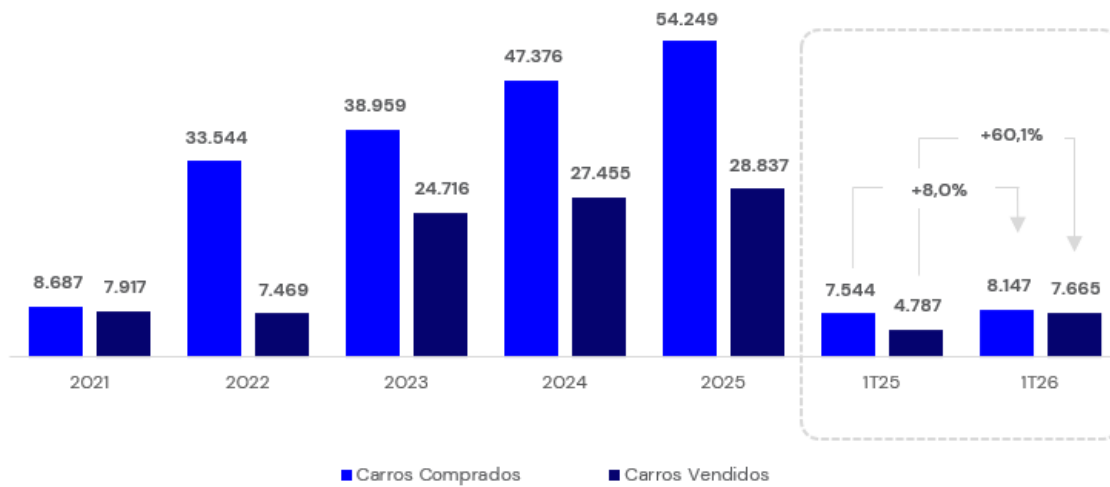
## Frota

### Investimento Líquido em Frota (R\$ MM)

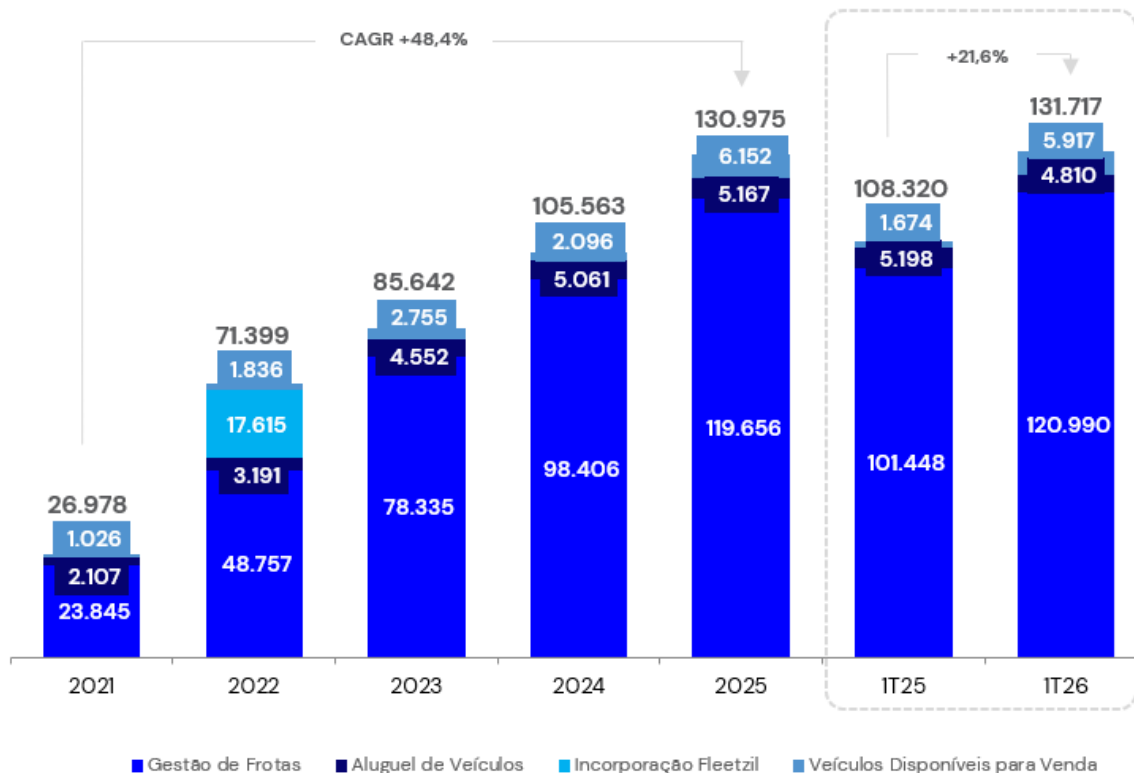


O investimento líquido em frota atingiu **R\$377,9 milhões** no 1T26, dando continuidade ao fortalecimento da capacidade de investimento da **LM Soluções de Mobilidade**. No 1T26, o investimento líquido foi composto por compras de **R\$997,0 milhões** e por receita líquida de vendas de **R\$619,1 milhões**. A redução estratégica do investimento líquido foi de 56,2% em comparação ao 1T25, impactado principalmente pelo aumento na receita líquida de vendas.

### Investimento em Frota (quantidade)

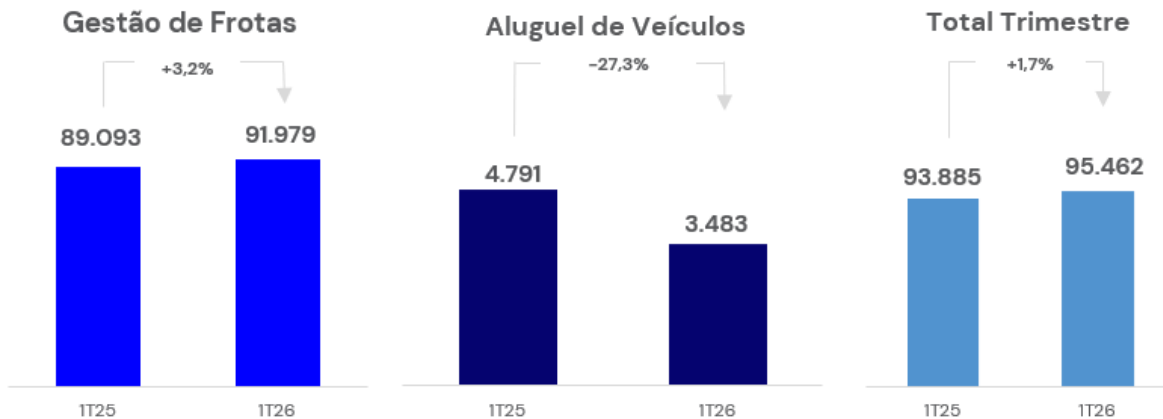


### Frota Final do Período (quantidade)



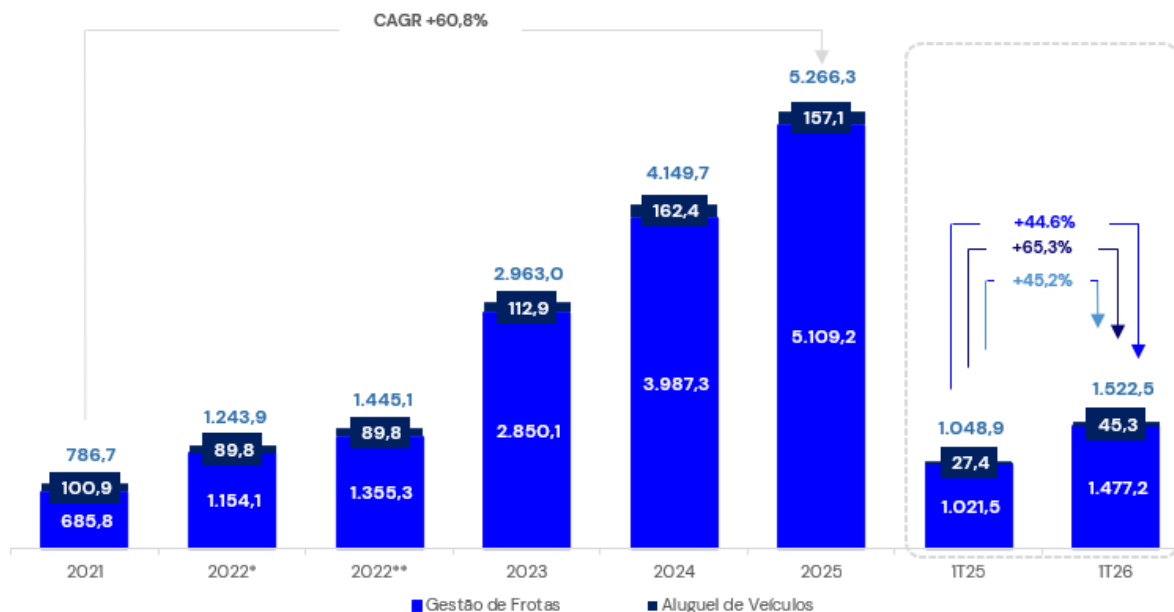
A frota no final do primeiro trimestre de 2026 é de 131.717 veículos, em comparação a 108.320 veículos no final do mesmo período do ano anterior, representando um crescimento de 21,6%. O segmento de gestão de frotas foi responsável pela maior parte desse incremento, passando de 101.448 veículos para 120.880.

## Frota Média Alugada (quantidade)



A frota média alugada da Companhia no 1T26 somou 95.462 veículos, representando aumento de 1,7% em comparação com o 1T25. Essa elevação reflete, conforme comentado anteriormente, o crescimento orgânico no tamanho da frota. O segmento de **gestão de frotas registrou aumento de 3,2% em sua frota média alugada**. O segmento de aluguel de veículos, que tem como clientes, motoristas de aplicativos por sua vez, registrou uma redução de 27,3%, essa variação está alinhada às decisões estratégicas operacionais, refletindo a diminuição planejada nas aquisições voltadas a esse segmento. **No contexto geral, a Taxa de Utilização da Frota Total alugada no período já está em 86,9%.**

## Receita Líquida (R\$ MM)



\*Valores do 2022 contemplam apenas o saldo de maio a dezembro da Fleetzil, incorporada à LM em abril de 2022.

\*\*Valores do 2022 Pró-forma contemplam o saldo de janeiro a dezembro da Fleetzil e LM.

A receita líquida atingiu o valor de R\$ 1,5 bilhão no 1T26, 45,2% superior ao 1T25, refletindo aumento na prestação de serviços. Na análise por segmento, a Gestão de Frota atingiu no 1T26 uma receita superior a R\$ 1,4 bilhão, 44,6% superior ao mesmo período no ano anterior que foi de R\$ 1,0 bilhão.

## Gestão de frotas (Receita Líquida)

(R\$ m)	1T25	1T26	Δ %	4T25	Δ %
<b>Gestão de Frotas</b>	<b>1.021,5</b>	<b>1.477,2</b>	<b>44,6%</b>	<b>1.510,9</b>	<b>-2,2%</b>
Prestação de Serviços	640,0	875,8	36,8%	814,2	-7,6%
Venda de Veículos	381,5	601,4	57,6%	696,7	-13,7%

O segmento gestão de frotas apresentou crescimento de 44,6% na receita líquida do trimestre quando comparado com igual período de 2025, atingindo um valor superior a R\$1,4 bilhão no 1T26.

A categoria de venda de veículos teve um crescimento significativo no primeiro trimestre de 2026, apresentando um crescimento de 57,6%, a receita passou de R\$ 381,5 milhões no 1T25 para R\$ 601,4 milhões no 1T26. Já na categoria prestação de serviço, houve um aumento de 36,8% no 1T26, saindo de R\$ 640,0 milhões no 1T25 para R\$ 875,8 milhões no trimestre atual, gerando um impacto positivo direto no resultado do segmento.

## Aluguel de veículos (Receita Líquida)

(R\$ m)	1T25	1T26	Δ %	4T25	Δ %
<b>Aluguel de Veículos</b>	<b>27,4</b>	<b>45,3</b>	<b>65,3%</b>	<b>40,2</b>	<b>12,7%</b>
Prestação de Serviços	25,6	27,6	7,8%	27,7	-0,4%
Venda de Veículos	1,8	17,7	858,8%	12,5	42,2%

No primeiro trimestre de 2026, o segmento de aluguel de veículos registrou uma receita líquida de R\$ 45,3 milhões, representando um crescimento de 65,3% quando comparado com o mesmo período do ano passado. O maior destaque desse segmento no período foi a categoria de venda de veículo que registrou um aumento de 858,79%, saindo de R\$ 1,8 milhões no 1T25 para R\$ 17,7 milhões no 1T26. Quando comparado com o último trimestre do ano anterior, o crescimento da receita de venda de veículos foi de 42,2%, mantendo a ascensão em relação aos períodos anteriores.

## Custos

### Custo na Venda de Veículos

(R\$ m)	1T25	1T26	Δ %	4T25	Δ %
Custo na Venda de Veículos	399,4	673,5	68,6%	749,5	-10,1%

No 1T26, os custos com a venda de veículos elevaram em 68,6%, saindo de um custo no 1T25 de R\$ 399,4 para R\$ 673,5 no 1T26, considerando uma frota maior e maior valor agregado por veículo, portanto um perfil diferente dos veículos, visando atender as demandas emergentes do mercado.

### Demais Custos

(R\$ m)	1T25	1T26	Δ %	4T25	Δ %
Pessoal	17,5	12,7	-27,4%	16,1	-21,1%
Operacionais	58,9	74,9	27,2%	66,5	12,6%
Legalização do Veículo	40,2	55,5	38,1%	61,4	-9,6%
Serviços Prestados	11,7	12,6	7,7%	14,4	-12,5%
Outros Custos	36,2	48,3	33,4%	46,4	4,1%
Depreciação de Veículos	212,4	246,9	16,2%	222,5	11,0%
<b>Total Demais Custos Antes dos Créditos (A)</b>	<b>376,9</b>	<b>450,9</b>	<b>19,6%</b>	<b>427,3</b>	<b>5,5%</b>
<b>Quantidade Frota do período (B)</b>	<b>108.320</b>	<b>131.717</b>	<b>21,6%</b>	<b>130.975</b>	<b>0,6%</b>
<b>Total Demais Custos Antes dos Créditos por Veículo (em R\$) – (A/B)</b>	<b>3.479,5</b>	<b>3.423,2</b>	<b>-1,6%</b>	<b>3.262,5</b>	<b>4,9%</b>

No 1T26, os demais custos operacionais aumentaram em 19,6%, se comparado com o 1T25, considerando uma frota maior e maior valor agregado por veículo, portanto um perfil diferente dos veículos. O item de depreciação foi o que representou o maior crescimento em valor no 1T26, aumento de 16,2% quando comparado como mesmo período do ano anterior, reflexo da quantidade e perfil de veículos citados acima.

A linha de legalização no 1T26 teve uma elevação de 38,1% comparado como 1T25, decorrente principalmente pelo incremento da frota total. A linha de outros custos teve uma elevação de 33,4% no 1T26, esse aumento é decorrente principalmente dos diferimentos nos custos iniciados no mesmo período do ano anterior.

Quando comparados o 1T26 e o 1T25, no que diz respeito aos custos apropriados pela quantidade de veículos na frota, há uma redução de 1,6%. Variação em linha com o período anterior, onde já se tinha uma frota com maior valor agregado.

## Demais Custos com Reflexos de Créditos de PIS/COFINS

(R\$ m)	1T25	1T26	Δ %	4T25	Δ %
Total Custos Antes dos Créditos	376,9	450,9	19,6%	427,3	5,5%
Crédito PIS/COFINS	(133,5)	(137,2)	2,8%	(130,4)	5,2%
<b>Total com reflexos de Crédito de PIS/COFINS</b>	<b>243,4</b>	<b>313,7</b>	<b>28,9%</b>	<b>296,9</b>	<b>5,7%</b>

O Crédito de PIS/COFINS registrado no 1T26 foi de R\$ 137,2 milhões, decorrente da depreciação dos veículos, que é realizada com base em laudo de aceleração da depreciação para efeitos fiscais de crédito de PIS/COFINS. No 1T25 o crédito de PIS/COFINS foi de R\$ 133,5 milhões, comparando com o 1T26 o aumento foi de 2,8%.



A LM Mobilidade, com o apoio da VWFS Brasil, tem se empenhado na análise de créditos tributários. O reconhecimento destes créditos é fruto deste esforço conjunto entre as duas empresas do Grupo VW. Desde 2024 os veículos pesados são incluídos no cálculo do crédito referente a depreciação acelerada fiscal.

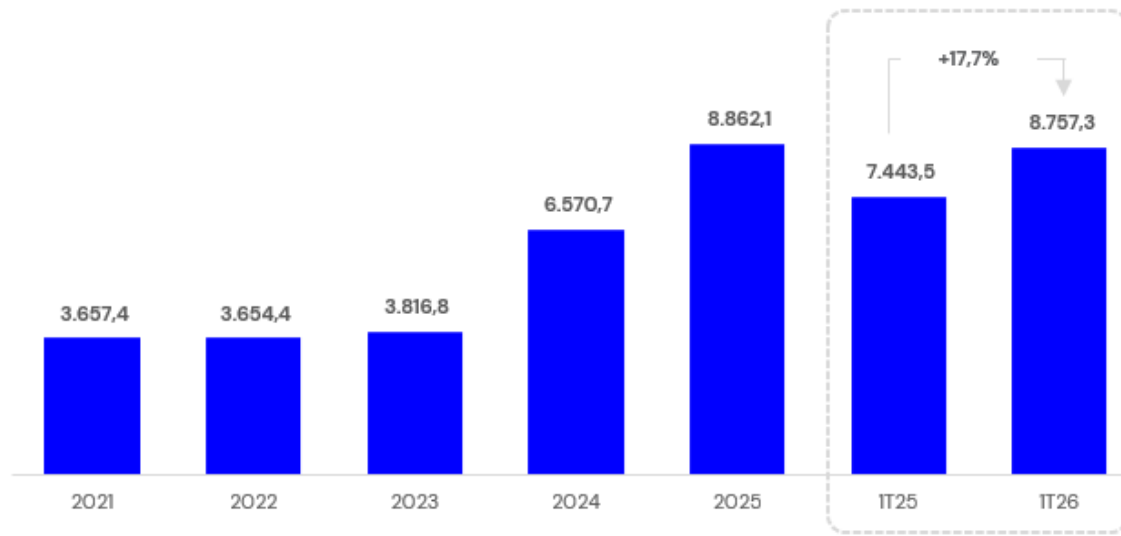
## Depreciação e Depreciação Média Anualizada por Carro

(R\$ MM)	1T25	1T26	Δ %	4T25	Δ %
Depreciação	212,4	246,9	16,2%	222,5	11,0%

Considerando custos operacionais, a depreciação totalizou R\$ 246,9 milhões no 1T26, representando um aumento de 16,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, decorrente do aumento na frota da Companhia. **Importante analisar o valor por veículo abaixo:**

**No 1T26, a depreciação média anualizada por carro atingiu R\$ 8,8 mil, representando um aumento de 17,7% em relação ao mesmo período de 2025, reflexo da mudança de perfil da frota.**

## Depreciação Média Anualizada\* por Carro (R\$)



\*Últimos 12 meses

## Lucro Bruto

(R\$ m)	1T25	1T26	Δ %	4T25	Δ %
Lucro Bruto	406,1	535,3	31,8%	504,6	6,1%
Margem Bruta	38,7%	35,2%	-3,5 pp	32,5%	-2,6 pp

No 1T26, o Lucro Bruto foi de R\$ 535,3 milhões, enquanto no 1T25 esse valor foi de R\$ 406,1 milhões, representando um aumento de 31,8%, nominalmente temos um crescimento relevante. Já a margem bruta esta foi de 38,7% no 1T25 para 35,2% no 1T26 uma redução de 3,5 pp.

## Despesas Operacionais

(R\$ m)	1T25	1T26	Δ %	4T25	Δ %
Despesas com Pessoal	(10,9)	(18,1)	66,1%	(20,1)	-10,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(15,9)	(19,7)	23,9%	(26,3)	-25,1%
Outras Rec./Desp. Operacionais	1,0	(14,5)	-1550,0%	14,4	200,7%
Depreciação e Amortização	(11,5)	(13,4)	16,5%	(13,0)	3,1%
<b>Total Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(37,3)</b>	<b>(65,7)</b>	<b>76,1%</b>	<b>(45,0)</b>	<b>46,0%</b>
<b>Total Despesas/Receitas Operacionais por Veículo (em R\$)</b>	<b>(344,4)</b>	<b>(498,8)</b>	<b>44,9%</b>	<b>(343,6)</b>	<b>45,2%</b>

Analisando o total das despesas/receita operacionais, no primeiro trimestre de 2026 (1T26) houve uma elevação de 76,1% se comparado com o mesmo período do ano anterior, saindo de R\$ 37,3 no 1T25 para R\$ 65,7 no 1T26. No contexto geral de despesas operacionais, no 1T26, a Companhia teve os seguintes aspectos: na linha de despesas gerais e administrativas houve um aumento de 23,9%, decorrente principalmente de maiores contratações de prestadores de serviços para melhorias dos ambientes internos. A linha de Outras Receitas/Despesas Operacionais saiu de uma receita de R\$ 1,0 no 1T25 para uma despesa de R\$ 14,5 do 1T26, decorrente principalmente no aumento de provisões.

## EBITDA E EBIT

(R\$ MM)	1T25	1T26	1T26 sem mais valia**	1T26X25 Δ %	4T25	4T25 sem mais valia**	1T26 sem mais valiaX25Δ %
Lucro Líquido	27,2	8,4	12,8	-69,2%	2,8	7,1	-57,6%
(+) Imposto de renda e contribuição social	17,7	2,1	2,1	-88,1%	7,3	7,3	-88,1%
(+) Despesas Financeiras	773,7	858,0	858,0	10,9%	525,5	525,5	10,9%
(+/-) Variação Cambial	(350,7)	(279,0)	(279,0)	-20,4%	159,8	159,8	-20,4%
(-) Receitas Financeiras	(99,0)	(119,8)	(119,8)	21,0%	(235,8)	(235,8)	21,0%
(+) Depreciação e Amortização	(223,9)	260,2	254,8	-216,2%	235,5	230,1	-213,8%
<b>EBITDA</b>	<b>592,8</b>	<b>729,9</b>	<b>728,9</b>	<b>23,1%</b>	<b>695,1</b>	<b>694,0</b>	<b>23,0%</b>
Margem Ebitda*	89,1%	80,8%	80,7%	-8,3 pp	82,6%	82,4%	-8,1 pp
<b>EBIT</b>	<b>368,9</b>	<b>469,6</b>	<b>474,1</b>	<b>27,3%</b>	<b>459,6</b>	<b>463,9</b>	<b>27,3%</b>
Margem EBIT	35,2%	30,8%	31,1%	-4,4 pp	29,6%	29,9%	-4,3 pp

\* Margem EBITDA com exclusão da receita de venda de seminovos.

\*\* Sem o ajuste contábil da Combinação de Negócios (MAIS VALIA)

O EBITDA de R\$ 592,8 milhões no 1T25, cresceu 23,1% e chegou em **R\$ 729,9 milhões** no 1T26, refletindo o aumento na receita líquida da Companhia, parcialmente atenuado pelas pressões de custos e despesas comentadas anteriormente.

Excluindo-se o efeito da combinação de negócios, o EBITDA do período foi de R\$ 728,9 milhões, que representa um crescimento de 23,4% em comparação ao mesmo período do ano de 2025.

O EBIT aumentou de R\$ 368,9 milhões para R\$ 469,6 milhões, representando um crescimento de 27,3%.

**O EBIT do período 1T26, excluindo-se o efeito da amortização da combinação de negócios, foi de R\$ 474,1 milhões**, representando um crescimento de 27,3% em comparação ao 1T25.

## Resultado Financeiro Líquido

(R\$ MM)	1T25	1T26	Δ %	4T25	Δ %
Resultado Financeiro Líquido	(324,1)	(459,2)	41,7%	(449,5)	2,2%

A companhia, com o apoio da VWFS Brasil tem efetuado uma gestão conservadora das dívidas, contribuindo paulatinamente para a redução do custo do spread da dívida, buscando soluções que equilibrem ao mesmo tempo a liquidez da Companhia e os custos de alongamento que poderiam impactar o resultado. O custo maior em termos de valores decorre de um volume maior de dívida para suportar a demanda de crescimento da companhia e consequente aumento no volume da frota.

A Companhia continua com a manutenção de seus ratings em AA+ pela Moody's e S&P, denotando um *upgrade* de alguns 'notches' desde a sua constituição como empresa do Grupo Volkswagen que contribuiu para a consequente alteração de estruturas de garantias e outras restrições contratuais. A bancabilidade da Companhia conta com um reforço das linhas de crédito internacionais do Grupo Volks com custos mais acessíveis, disponíveis e que contribui para uma gestão mais prudente da liquidez da Companhia.

O resultado financeiro líquido do 1T26 foi de R\$ 459,2 milhões versus R\$ 324,1 milhões no 1T25, aumento que está relacionado ao volume da dívida e ao patamar da taxa básica de juros – SELIC, que reflete diretamente no CDI que permanece elevado. O aumento do endividamento, por sua vez, está principalmente relacionado ao capex realizado para aumento e renovação da frota.

## Lucro Líquido

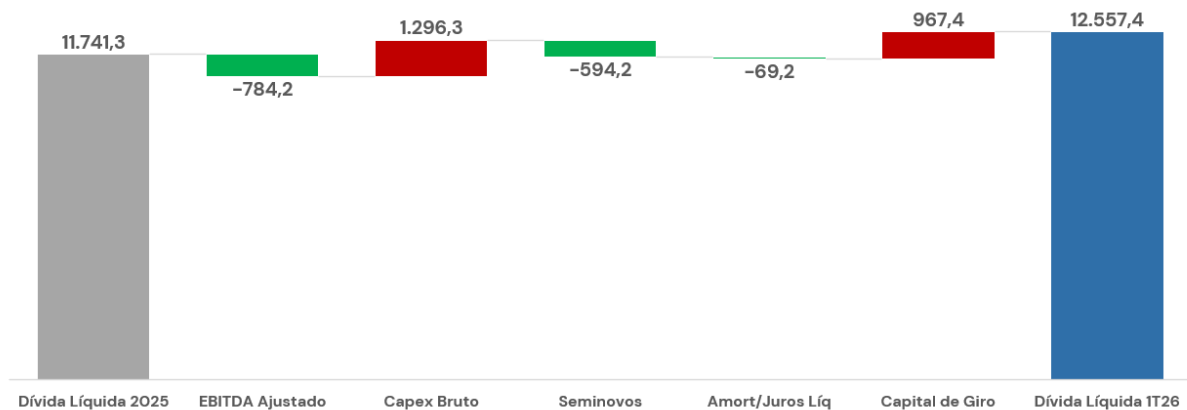
(R\$ MM)	1T25	1T26	Δ %	4T25	Δ %
Lucro Líquido	27,2	8,4	-69,3%	2,8	200,0%
Margem Líquida*	4,1%	0,9%	-3,2 pp	0,3%	0,6 pp

\*Desconsiderando Vendas de Veículos

Expurgando o efeito da combinação de negócios, conforme pró-forma apresentado nos anexos, o **resultado líquido foi de R\$ 12,8 milhões no trimestre**. O lucro líquido do 1T26 com os efeitos da MAIS VALIA performou em R\$ 8,4 milhões, mais uma vez impactado pelo custo financeiro.

## Endividamento

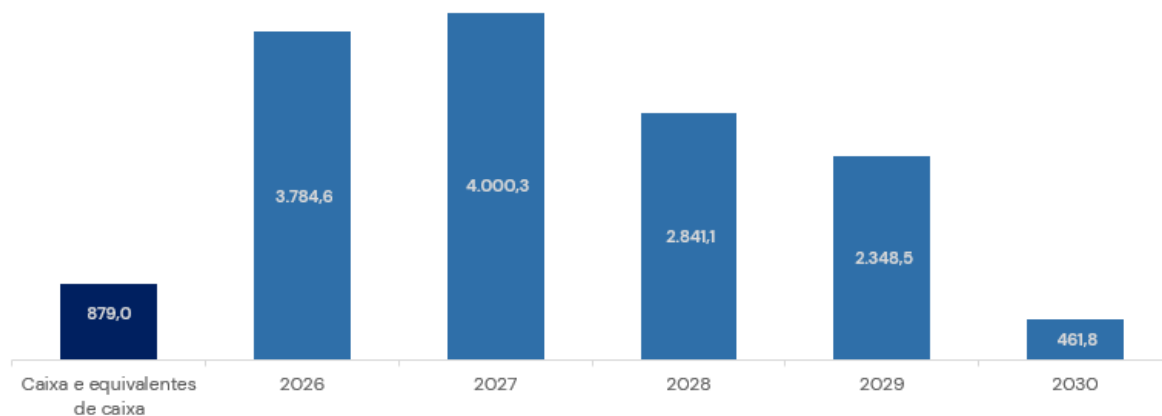
### Movimentação da Dívida Líquida (R\$ MM)



A dívida líquida atingiu R\$ 12,6 bilhões, frente à R\$ 11,7 bilhões ao final do 4T25, representando uma elevação de 7,0%, decorrente de um volume maior da frota, captação no trimestre de novos empréstimos no valor de R\$1,5 bilhão.

### Cronograma da Dívida

#### Cronograma de amortização de dívida financeira em dezembro de 2025



A Companhia encerrou o período (1T26) com uma posição de caixa de R\$ 879,0 milhões, fruto de uma forte gestão do capital de giro, com prazos de pagamentos mais alongados junto a montadoras e fornecedores, além de um gerenciamento eficiente da dívida, com foco na renovação da dívida no momento mais adequado, evitando o pagamento de *fees* adicionais ou custos extras de refinanciamento.

A **LM Mobilidade** captou R\$ 1,5 bilhão no primeiro trimestre de 2026, considerando operações bilaterais. Para as dívidas de longo prazo, considerando o critério contábil apresentado nas notas 15 e 16 da Demonstração Financeira do 1T26, os montantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

<b>Tipo de Endividamento</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>	<b>Total</b>
Empréstimos	1.276,6	1.441,1	849,6	-	<b>3.567,3</b>
Swap	179,7	115,1	-	-	<b>294,8</b>
Debêntures	771,6	1.284,9	1.498,9	461,8	<b>4.017,3</b>
<b>Total</b>	<b>2.227,9</b>	<b>2.841,1</b>	<b>2.348,5</b>	<b>461,8</b>	<b>7.879,9</b>

## Anexos

Dados Operacionais	2021	2022	2023	2024	2025	1T26
<b>Frota no final do período</b>	<b>26.978</b>	<b>71.399</b>	<b>85.642</b>	<b>105.563</b>	<b>130.975</b>	<b>131.717</b>
Terceirização de Frotas Leves	24.732	68.208	78.335	93.074	110.889	111.963
Terceirização de Frotas Pesados	-	-	-	5.332	8.767	9.027
<b>Terceirização de Frota Total</b>	<b>24.732</b>	<b>68.208</b>	<b>78.335</b>	<b>98.406</b>	<b>119.656</b>	<b>120.990</b>
<b>Locação de curto prazo</b>	<b>2.246</b>	<b>3.191</b>	<b>4.552</b>	<b>5.061</b>	<b>5.167</b>	<b>4.810</b>
<b>Veículos Disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.755</b>	<b>2.096</b>	<b>6.152</b>	<b>5.917</b>
Preparação para Venda	-	-	8.748	2.045	2.212	3.241
Frota em implantação	2.824	15.544	4.387	5.215	10.113	5.651
Frota em desativação	1.026	1.527	2.755	2.096	6.152	5.917
Estoque	-	286	-	4.916	2.762	2.458
Frota operacional GTF	23.128	51.281	65.463	86.421	105.358	110.703
Frota operacional RAC	-	2.761	4.289	4.870	4.378	3.747
<b>Taxa de Utilização Frota Ativa GTF</b>	<b>93,51%</b>	<b>75,18%</b>	<b>80,73%</b>	<b>85,99%</b>	<b>83,75%</b>	<b>87,23%</b>
<b>Taxa de Utilização RAC</b>	<b>0,00%</b>	<b>86,52%</b>	<b>94,22%</b>	<b>96,23%</b>	<b>84,73%</b>	<b>77,90%</b>
<b>Taxa de Utilização Total</b>	<b>0,00%</b>	<b>75,69%</b>	<b>81,45%</b>	<b>86,48%</b>	<b>83,78%</b>	<b>86,89%</b>
<b>Frota média alugada</b>	<b>22.151</b>	<b>40.119</b>	<b>60.807</b>	<b>80.057</b>	<b>95.747</b>	<b>95.461</b>
Terceirização de Frotas	20.505	38.120	57.553	75.469	91.778	91.979
Locação de curto prazo	1.645	1.999	3.255	4.588	3.969	3.483
<b>Idade média da frota operacional (meses)</b>	<b>25</b>	<b>21</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>18</b>
Terceirização de Frotas	26	23	16	15	17	18
Locação de curto prazo	16	11	11	16	26	33
<b>Ticket Médio</b>	<b>1.744</b>	<b>1.982</b>	<b>2.124</b>	<b>2.536</b>	<b>2.942</b>	<b>3.471</b>
Ticket médio (R\$) - Terceirização de Frotas	1.765	1.967	2.073	2.528	2.966	3.502
Ticket médio (R\$) - Locação curto prazo	1.518	1.952	2.039	2.117	2.441	2.710
<b>Valor da Frota (R\$ mil)</b>	<b>1.731.922</b>	<b>5.886.280</b>	<b>8.677.531</b>	<b>11.819.122</b>	<b>15.099.931</b>	<b>15.343.651</b>
Terceirização de Frotas	1.629.313	5.732.870	8.358.091	11.429.155	14.703.791	14.976.037
Locação de curto prazo	102.608	153.410	319.440	389.967	396.140	367.615
Valor frota por carro (R\$ mil) - Terceirização de Frotas	65.879	84.050	106.697	122.796	132.599	133.759
Valor frota por carro (R\$ mil) - Locação curto prazo	45.685	48.076	70.176	77.053	76.667	76.427
<b>Yield % a.a. Total</b>	<b>32,80%</b>	<b>29,01%</b>	<b>23,95%</b>	<b>25,10%</b>	<b>27,31%</b>	<b>31,84%</b>
Yield % a.a. p/ Terc. Frotas	32,15%	28,09%	23,32%	24,70%	26,84%	31,42%
Yield % a.a. p/ Locação Curto Prazo	39,88%	48,73%	34,87%	32,97%	38,20%	42,56%
<b>Yield % a.m. Total</b>	<b>2,73%</b>	<b>2,42%</b>	<b>2,00%</b>	<b>2,09%</b>	<b>2,28%</b>	<b>2,65%</b>
Yield % a.m. p/ Terc. Frotas	2,68%	2,34%	1,94%	2,06%	2,24%	2,62%
Yield % a.m. p/ Locação Curto Prazo	3,32%	4,06%	2,91%	2,75%	3,18%	3,55%
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	263.239	358.244	372.939	680.799	1.112.118	1.278.518
Depreciação / Imobilizado operacional médio (%)	16,2%	6,2%	4,3%	5,8%	7,4%	8,3%
Depreciação média por carro (R\$ mil) - Terceirização de Frotas	3.635	2.598	2.909	5.769	7.616	2.147
Depreciação média por carro (R\$ mil) - Locação curto prazo	1.982	2.223	3.784	4.366	9.287	1.536
<b>Aquisição Investimento (R\$ mil)</b>	<b>671.673</b>	<b>3.081.459</b>	<b>4.751.075</b>	<b>5.501.183</b>	<b>6.399.242</b>	<b>997.006</b>
Terceirização de Frotas	657.240	3.030.225	4.595.420	5.344.011	6.331.123	1.000.286
Locação de curto prazo	14.433	51.234	155.655	157.172	68.119	3.279
<b>Número de carros comprados</b>	<b>8.687</b>	<b>33.544</b>	<b>38.959</b>	<b>47.376</b>	<b>54.249</b>	<b>8.147</b>
Terceirização de Frotas	8.205	32.437	36.497	45.550	53.291	8.147
Locação de curto prazo	482	1.107	2.462	1.826	958	-
<b>Preço médio dos carros comprados (R\$)</b>	<b>77.319</b>	<b>91.863</b>	<b>121.951</b>	<b>116.118</b>	<b>117.961</b>	<b>122.377</b>
Terceirização de Frotas	80.102	93.419	125.912	117.322	118.803	122.780
Locação de curto prazo	29.944	46.282	63.223	86.074	71.106	-
<b>Número de carros vendidos</b>	<b>7.917</b>	<b>7.469</b>	<b>24.716</b>	<b>27.455</b>	<b>28.837</b>	<b>7.665</b>
Terceirização de Frotas	6.057	6.376	23.615	26.138	27.985	7.308
Locação de curto prazo	1.860	1.093	1.101	1.317	852	357
<b>Preço médio dos carros vendidos (R\$)</b>	<b>46.729</b>	<b>60.786</b>	<b>66.160</b>	<b>73.857</b>	<b>78.913</b>	<b>80.773</b>
Terceirização de Frotas	49.075	63.531	67.336	75.360	79.518	82.294
Locação de curto prazo	39.088	44.770	40.941	44.035	59.045	49.621

## Demonstração do Resultado

(R\$ mil)	1T25	1T26	4T25
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.048.933</b>	<b>1.522.501</b>	<b>1.551.070</b>
Custo dos Serviços Prestados	(642.805)	(987.182)	(1.046.480)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>406.128</b>	<b>535.319</b>	<b>504.590</b>
Gerais e Administrativas	(38.265)	(51.222)	(59.430)
Outras (Despesas) Receitas Operacionais, líquidas	1.026	(14.487)	14.427
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro</b>	<b>368.889</b>	<b>469.610</b>	<b>459.587</b>
Receitas Financeiras	101.072	119.794	235.843
Despesas Financeiras	(775.821)	(858.001)	(525.487)
Variações Cambiais, líquidas	350.678	279.033	(159.887)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(324.071)</b>	<b>(459.174)</b>	<b>(449.531)</b>
<b>Lucro antes da Tributação</b>	<b>44.818</b>	<b>10.436</b>	<b>10.056</b>
Corrente	(37.152)	16	-
Diferido	19.556	(2.091)	(7.273)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(17.596)</b>	<b>(2.075)</b>	<b>(7.273)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>27.222</b>	<b>8.361</b>	<b>2.783</b>

## Balanço Patrimonial

(R\$ mil)	1T25	1T26	4T25
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>16.779.826</b>	<b>19.301.563</b>	<b>19.231.438</b>
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>3.002.648</b>	<b>2.972.241</b>	<b>2.993.825</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.385.451	878.989	1.087.685
Contas a Receber de Clientes	734.909	1.052.977	949.384
Instrumentos Financeiros Derivativos	290.482	3.884	121.317
Tributos a Recuperar	178.922	195.592	175.809
Carros em Desativação para Renovação da Frota	244.788	544.968	552.641
Adiantamento a fornecedores	7.141	71.851	22.009
Outros Ativos Circulantes	160.955	223.980	84.980
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>13.777.178</b>	<b>16.329.322</b>	<b>16.237.613</b>
Tributos a Recuperar	662.072	931.719	881.509
Instrumentos Financeiros Derivativos	102.922	3.869	42.163
Depósitos Judiciais	4.778	4.666	4.243
Imposto de renda e contribuição social diferidos	842	1.337	1.288
Outros Ativos Não Circulantes	90.879	124.058	120.542
Imobilizado	11.740.942	14.092.983	14.013.991
Intangível	1.174.743	1.170.690	1.173.877
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16.779.826</b>	<b>19.301.563</b>	<b>19.231.438</b>
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>5.485.254</b>	<b>8.544.545</b>	<b>8.027.367</b>
Fornecedores	1.072.381	1.850.786	1.954.063
Cessão de créditos fornecedores	253.287	658.178	783.810
Empréstimos e Financiamentos	2.911.224	3.100.505	3.213.370
Debêntures	544.077	2.296.398	1.518.990
Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.632	23.032	21.943
Obrigações Tributárias	38.560	2.003	2.869
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.290	266.574	96.084
Dividendos e juros s/ capital próprio	190.175	42.929	42.929
Outros Passivos Circulantes	440.628	304.140	393.309
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>8.846.358</b>	<b>8.227.464</b>	<b>8.641.714</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.416.033	3.567.334	3.221.292
Debêntures	4.865.027	4.017.263	4.815.819
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	5.322	6.673	6.203
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	326.526	298.941	318.021
Instrumentos Financeiros Derivativos	56.971	196.079	126.899
Outros Passivos Não Circulantes	176.479	141.174	153.480
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>2.448.214</b>	<b>2.529.554</b>	<b>2.562.357</b>
Capital Social	1.093.351	1.093.351	1.093.351
Reservas de capital	1.240.818	1.240.818	1.240.818
Reservas de Lucros	35.691	228.125	228.125
Ajuste de Avaliação Patrimonial	51.132	(41.101)	63
Lucros Acumulados	27.222	8.361	-

## Efeito da Combinação de Negócio na Demonstração do Resultado do Exercício (R\$ MM) – MAIS VALIA

	EBITDA	DEPRECIÇÃO	EBIT	FINANCEIRO	LUCRO LÍQUIDO
Sem efeito de combinação de negócios*	728,9	(254,8)	474,1	(459,6)	12,8
Com efeito de combinação de negócios	729,9	(260,3)	469,6	(459,2)	8,4
Impacto não caixa*	(1,0)	5,5	4,5	(0,4)	4,4

\*Valores não auditados.



Na DRE, fruto desse ajuste, o resultado é impactado de forma “não caixa” em 4,5 milhões no 1T26.



## Glossário



**Ajustado:** Ajustes efetuados em indicadores para excluir efeitos pontuais contribuindo para uma melhor avaliação da variação

**CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*compound annual growth rate*).

**Notches:** Degraus ou níveis na escala de rating de crédito.

**Depreciação de carros:** O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo com base no prazo do contrato.

**Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazo menos caixa e equivalentes de caixa.

**EBITDA:** É resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

**EBIT:** É resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.

**Frota média alugada:** No Aluguel de Veículos, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas do período pelo número de dias do período. Na Gestão de Frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.

**Instrumento Financeiro:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis, disponível para venda e outros passivos financeiros.

**MAIS VALIA:** Efeito não caixa, decorrente da avaliação dos ativos no momento da combinação dos negócios entre a LM Mobilidade e a Fleetzil.

RI: <https://ri.immobilidade.com.br>